



***“ Na sabedoria há tristeza.
Quem amplia seu
conhecimento, amplia
também seu pesar!”***

***“O riso mata o temor e
sem temor não
se pode agradar a Deus”***

Sinopse...

Um monge franciscano chega a um mosteiro beneditino na Itália para participar de um Conselho que decidiria se a Igreja deveria doar parte de suas riquezas.

...Sinopse

Acaba sendo o responsável por investigar mortes estranhas que começaram a ocorrer em que as vítimas sempre tinham algo em comum: dedos e línguas roxos. Ele irá desvendar o crime resultando na instalação da Santa Inquisição.

...Sinopse

O mosteiro possui uma imensa biblioteca na qual poucos monges têm acesso às publicações sacras e profanas.

O filme se passa na Idade Média em que culturalmente estava presente o movimento renascentista que surgiu em Florença no século XIV e se propagou pela Itália e Europa, entre os séculos XV e XVI.

O movimento cultural do Renascimento resgatou da antiguidade greco-romana os valores antropocêntricos e racionais, que entraram em choque com o teocentrismo e dogmatismo medievais sustentados pela Igreja.

No filme, o monge franciscano representa o intelectual renascentista, que usando do humanismo e racionalismo desvenda a verdade por trás dos crimes cometidos no mosteiro. O monge detetive é também filósofo.

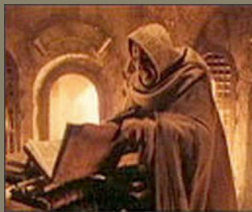


O Filme

- Caráter filosófico: disputa de filosofia (escolástica)
- Busca da verdade/explicação do mistério a partir de um novo método de investigação : empírico e analítico
- Retomada do pensamento de Sto Agostinho (Filósofo e Clérigo 354-430): dizia que os cristãos podiam e deviam tomar da filosofia grega pagã tudo aquilo que fosse importante e útil para o desenvolvimento da doutrina cristã, desde que não negasse a Fé.

Tema Central

A liberdade de estudo e de ensino, a livre circulação do conhecimento



A questão do Livro:

- Conhecimento preservado nos mosteiros;
- Inexistência da imprensa;
- Copiados a mão;
- Raros e de difícil acesso;

- Dogmatismo religioso;
- Muitas obras científicas eram apagadas dos pergaminhos e reescritas com orações e rituais religiosos (palimpsestos);
- Idéia de que os antigos eram muito sábios resulta em parte da falta de circulação do conhecimento;
- Fim com a revolução científica dos séc. XVII e XVIII;

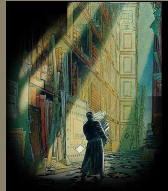
Finalizando...

O pensamento dominante e que queria continuar dominante, impedia que o conhecimento fosse acessível apenas aos escolhidos.



...Finalizando

A biblioteca era a alegoria de um labirinto e quem conseguia chegar ao final era morto, o que mostrava que só alguns podiam ter acesso.



A informação era restrita a poucos e representava dominação e poder exercidos pela Igreja. Era a Idade das trevas em que se deixava na ignorância todo o resto.